



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PSICOPEDAGOGIA  
DEPARTAMENTO DE PSICOPEDAGOGIA**

**MARIA DA GUIA COSTA DA SILVA**

**VALORES E RESPONSABILIDADE DOS PAIS NA EDUCAÇÃO  
ESCOLAR DE SEUS FILHOS NUMA PERSPECTIVA  
PSICOPEDAGÓGICA**

**JOÃO PESSOA  
2014**

MARIA DA GUIA COSTA DA SILVA

VALORES E RESPONSABILIDADE DOS PAIS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DE  
SEUS FILHOS NUMA PERSPECTIVA PSICOPEDAGÓGICA

Trabalho de Conclusão de Curso submetido  
à Universidade Federal da Paraíba como  
parte dos requisitos necessários para a  
obtenção do Grau de Bacharel em  
Psicopedagogia.

ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Geovaní Soares  
de Assis.

JOÃO PESSOA  
2014

S586v Silva, Maria da Guia Costa da.

Valores e responsabilidade dos pais na educação escolar de seus filhos numa perspectiva psicopedagógica / Maria da Guia Costa da Silva. – João Pessoa: UFPB, 2014.

42f.

Orientador: Geovaní Soares de Assis

Monografia (graduação em Psicopedagogia) – UFPB/CE

1. Valores. 2. Psicopedagogia institucional. 3. Família. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 37.064 (043.2)

MARIA DA GUIA COSTA DA SILVA

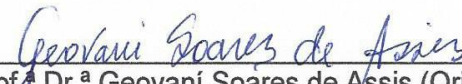
VALORES E RESPONSABILIDADE DOS PAIS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DE  
SEUS FILHOS NUMA PERSPECTIVA PSICOPEDAGOGICA


Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Bacharelado de  
Psicopedagogia do Centro de Educação da  
Universidade Federal da Paraíba, como  
requisito parcial para a obtenção do grau de  
Bacharel em Psicopedagogia.

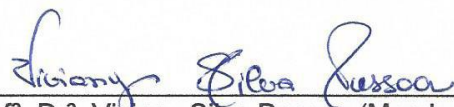
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Geovaní Soares  
de Assis.

Aprovado em: 12 / 03 / 2014.

BANCA EXAMINADORA

  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Geovaní Soares de Assis (Orientadora)  
Universidade Federal da Paraíba

  
Prof.<sup>a</sup> Ms. Andréia Dutra Escarião (Membro)  
Universidade Federal da Paraíba

  
Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Viviany Silva Pessoa (Membro)  
Universidade Federal da Paraíba

Dedico este trabalho ao Deus fiel, maravilhoso o criador da minha história e aos meus amadíssimos pais Maria Selma Costa e Francisco Salvador da Silva que me deram forças para lutar e prevalecer mesmo em meio à árdua caminhada deste percurso de lutas, batalhas, conquistas e em fim vitória; Vocês são os meus amores.

## **AGRADECIMENTOS**

Para realização deste trabalho devo meus agradecimentos a:

Deus em primeiríssimo lugar em todos os sentidos da minha existência de vida;

Aos meus pais por terem me proporcionado educação de qualidade tanto no fator familiar como escolar;

A minha família pelo carinho e atenção durante os períodos do meu curso de psicopedagogia; tão almejado para mim;

As minhas amigas da faculdade pela amizade e por toda contribuição nos meus estudos;

Aos professores do departamento de psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba que contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional.

As professoras componentes da banca: Andréia Dutra Escarião e Viviany Silva Pessoa, que se dispuseram de uma forma amável me passando segurança nas palavras;

E em especial a minha orientadora Geovaní Soares de Assis, pela atenção e conforto quando o choro tomava conta do meu ser, ela fazia cessar com tão gesto de carinho e firmeza nas belas palavras; enviada de Deus para me fortalecer no âmbito acadêmico.

“De alguma forma continuamos a viver  
naqueles cujos olhos aprenderam a ver o  
mundo pela magia da nossa palavra”.

Rubem Alves

## **RESUMO**

### **Valores e Responsabilidade dos Pais na Educação Escolar de seus Filhos numa Perspectiva Psicopedagógica**

A questão central deste trabalho é demonstrar a importância dos valores e responsabilidade dos pais na educação escolar de seus filhos numa perspectiva psicopedagógica; destacando a importância do acompanhamento familiar na educação escolar de seus filhos ressaltando o quão fundamental é a relação família e escola. Para desenvolver este tema foi preciso entender qual é o papel que ambas desempenham na sociedade. Portanto este estudo buscou entender como se dá a relação da família e escola; destacando a aprendizagem relacionada à prática de valores, bem como o termo responsabilidade na percepção inicial da família. Quanto aos participantes envolvidos na pesquisa contamos com a presença de 11 pais ou cuidadores com idades que variaram de 29 a 51 anos, de discentes da primeira fase do ensino fundamental, estudantes de uma escola da rede pública, localizada em Santa Rita, município da grande João Pessoa. Os dados sociodemográficos demonstraram que em relação à participação na pesquisa predominou a figura materna com 72,7% do total. Quanto ao grau de escolaridade houve predominância do ensino fundamental incompleto, correspondendo a 36,4% e no tocante a formação profissional remete-se em do lar, ou seja, doméstica, contando com 36,4%. Por fim, os resultados voltados às ações que dizem respeito ao fator valores e responsabilidades em âmbito familiar e escolar demonstraram como se faz essencial à presença da família na vida escolar.

**Palavras-chave:** Valores. Psicopedagogia Institucional. Família. Escola. Aprendizagem.



## **ABSTRACT**

### **Values and Responsibility of Parents in School Education of their Children in Perspective Psychopedagogical**

The central question of this work is demonstrate the importance of values and responsibility of parents in the education of their children in a psychoeducational perspective, highlighting the importance of family support in the education of their children stressing how fundamental is the relation between family and school. To develop this theme was necessary understand what is the role that both play in society. Therefore this study sought to understand how is the relationship between the family and school, highlighting the learning related to practice values as well as the term responsibility in the initial perception of the family. As the participants in the survey rely on the presence of 11 parents or caregivers with ages ranging 29-51 years old, students of the first phase of elementary school students in a public school, located in Santa Rita, the vast municipality João Pessoa. The sociodemographic data showed that in relation to participation in the research was predominant maternal figure, with 72.7 % of the total. As for schooling were predominantly incomplete elementary education, accounting for 36.4 % and concerning vocational training leads in the home, in other words, household , with 36.4 %. Finally, the results focused on actions that relate to the values and responsibilities factor in their family and school demonstrated how to make essential the family presence in school life.

**Keywords:** values. Institutional Psychopedagogy. Responsibility. Family. School. Learning.

## **TABELAS E GRÁFICOS**

**Tabela 1.** PORCENTAGENS VÁLIDAS (DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS)..25

**Tabela 2.** QUESTÕES NORTEADORAS (VALORES E ESPONSABILIDADES NO ÂMBITO FAMÍLIA E ESCOLA ).....29

**Gráfico 1.** NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO PÚBLICO ALVO.....26

**Gráfico 2.** FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PARTICIPANTES.....27

**Gráfico 3.** GRAU DE PARENTESCO DOS ENVOLVIDOS NA PESQUISA....28

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 EMBASAMENTO TEÓRICO .....</b>	<b>12</b>
2.1 VALORES E CRISE DE VALORES.....	12
2.2 O CONCEITO DE FAMÍLIA .....	14
2.3 ESTRUTURA FAMILIAR.....	15
2.4 FUNÇÕES DA FAMÍLIA.....	15
2.5 A FAMÍLIA NA ATUALIDADE .....	16
2.6 ESCOLA E FAMÍLIA CONSTRUINDO A EDUCAÇÃO .....	19
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>22</b>
3.1 CARACTERIZAÇÕES DA PESQUISA .....	22
3.2 CAMPO DA PESQUISA E AMOSTRA.....	22
3.3 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS .....	23
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>25</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>35</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXO A - CARTA DE ANUENCIA .....</b>	<b>38</b>
<b>ANEXO B - TERMO DE CONCENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO....</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>40</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>41</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda um núcleo muito importante para o crescimento e desenvolvimento de crianças cujos valores e responsabilidades partem do âmbito familiar, ampliando-se na sociedade. E, principalmente, no contexto escolar em termos de cognição; ou seja, base fundamental para que futuramente a sociedade seja contemplada com cidadãos de fato qualificados e preservadores da ética profissional.

Ressaltando, desta forma, os significados de valores e responsabilidades, bem como sua aplicabilidade na vida secular do ser em construção do conhecimento. Portanto, o presente estudo objetiva demonstrar a importância dos valores e responsabilidade dos pais na educação escolar de seus filhos numa perspectiva psicopedagógica.

Na tentativa de operacionalizar tal objetivo buscamos: Descrever para que servem os valores e responsabilidades no ambiente escolar interno e externo; Extrair informações de como os valores e responsabilidade são importantes não apenas no âmbito escolar, mas na vida secular; Identificar os valores e responsabilidades como a prática dos pais repassando desta forma a contribuição para vida profissional qualificada.

A importância deste estudo reside no fato de se tentar demonstrar o significado real acerca de como os valores e responsabilidade fazem parte da sociedade onde embora esteja perdendo sua essência, em virtude do contexto familiar diversificado, reportando a educação escolar exercer esta prática.

A sociedade pós-moderna vive uma crise de valores referente à falta de homeostase, ou seja, um equilíbrio advindo de um contínuo fluxo de entrada e saída de membros do sistema familiar, ou de resolução de conflitos e problemas, afetando o ser em desenvolvimento nos âmbitos da família, escola e sociedade.

Nessa perspectiva Jardim (2006, p. 46) enfatiza que:

As comunicações entre família e escola deveriam ser mais estudadas porque ambas precisam uma da outra. A interação entre família e escola não deveria ser reduzida apenas a reuniões formais e contatos rápidos, mas ocorrer regularmente

em momentos de maior intercâmbio nos quais a família pudesse efetivamente participar do cotidiano da escola.

Mediante o exposto indagamos: Qual a contribuição do psicopedagogo na orientação familiar para o desenvolvimento dos valores e responsabilidades dos pais na educação escolar de seus filhos?

Assim, através desta pesquisa, esperamos contribuir com orientação e alerta a família, demonstrando a importância de sua participação e colaboração no processo educacional de seus filhos, expondo a necessidade do trabalho em parceria família e escola; levantando afirmações positivas acerca do desenvolvimento global para o crescimento pessoal e futuramente profissional do ser cognitivo.

Nos estudos de Tiba (1996, p 169) verificamos que:

Há pais que, por manter seus filhos na escola, acham que esta é responsável pela educação dos mesmos. Quando a escola reclama de maus comportamentos ou das indisciplinas dos alunos, os pais jogam a responsabilidade sobre a escola.

Concordamos com as ideias expostas haja vista que existe um jogo de responsabilidades família/escola, o que atrapalha o desenvolvimento harmonioso da criança. O objetivo primordial da escola é instruir e complementar a educação que a criança traz do seio familiar.

Partindo das ideias iniciais a peça monográfica foi estruturada com os seguintes elementos: 1- Introdução, na qual apresentamos à temática, os objetivos geral e específicos, a problemática, as contribuições social e científica e a estrutura da peça monográfica. 2- Referencial teórico, constituído pela base teórica que serviu para análise e discussão dos resultados da pesquisa. 3- A metodologia, onde expomos a caracterização e os passos da pesquisa. 4- A análise e discussão, ocasião em que apresentamos os dados coletados com a respectiva análise à luz da literatura selecionada. 5- Considerações finais contendo os resultados da pesquisa e suas limitações.

## 2 EMBASAMENTO TEÓRICO

A presente seção tem por objetivo apresentar a base teórica que servirá de parâmetro para análise e discussão dos dados da pesquisa.

### 2.1 VALORES E CRISE DE VALORES

O significado de valor, segundo o dicionário de Soares Amora da língua portuguesa (1917) apresenta valor como: Qualidade do que tem força, valentia, coragem, esforço, mérito, préstimo ou preço. Porém, valor humano atribui-se a um conjunto de características determinadas ao ser humano.

Deste modo, os valores integram o contexto cultural e determinam as atitudes e ações que regem o comportamento das pessoas em sociedade. Giddens (2005) aponta que os valores definem tudo e consideram relevante e desejável nas diferentes estruturas sociais:

[...] ideias que definem o que é considerado importante. Essas idéias abstratas ou valores dão sentido e fornecem direção aos humanos enquanto esses interagem com o mundo social. (GIDDENS, 2005, 38).

Nos dias atuais vivenciamos a falta destes valores, estamos sujeitos à margem da crise de valores comercial de pessoas; onde a mesma vai afetar a humanidade, que passa a viver de forma mais egoísta, cruel e violenta. Portanto, é necessário enfatizar a importância de bons exemplos na família, escola e sociedade no geral; pois a transmissão de importantes valores humanos consiste na base de um futuro mais pacífico e sustentável; valores fundamentais (respeito, gentileza, solidariedade, cooperação, entre outros) e para a colocação dos limites indispensáveis para encarar os desafios do desenvolvimento.

Esse entendimento mútuo entre pais e professores é necessário e importante. Necessário porque se estabelecerá um plano de ação comum, dentro dos moldes sadios e pedagogicamente certos. Importante, porque os resultados só

poderão ser satisfatórios e contribuirão decisivamente na formação do caráter da criança (NERO, 1967, p.47).

Mediante as situações decorrentes dos valores bem como a crise do mesmo é importante destacar o quanto se torna necessária à compreensão do direito à liberdade, para que esse valor não seja distorcido em favor de interesses particulares. Outro aspecto relevante é a ideia de que todo o ser humano tem posição igual perante a lei; presente na constituição federal. 88 Art.05.

Portanto, este aspecto nos desenvolve questionamentos a respeito de como o valor de igualdade está realmente presente em nossa sociedade? Como é transmitido, ou apreendido?

Para confirmação de tais argumentos A Declaração dos Direitos Humanos, no seu art. 26 expõe a concepção de educação, como “instrução”. Arantes (2007) posiciona-se sobre a importância da educação concebendo-a, de maneira ampla, como ação voltada à formação ética para a construção de sociedades mais justas: Ou seja, quando falamos de formação temos que partir do princípio de diferentes educações, pois a mesma se dá por meio de diversas práticas educacionais cuja cognição parte de processos formais ou informais; enfatizando em seguida a prática habitacional que os seres humanos possam reafirmar e construir novos valores, como agentes de intervenção visando formar sujeitos que pensem, julguem, criem, critiquem, elaborem, reconheçam e tomem decisões corretas pautadas nos valores humanos propiciando nos mesmos o caráter de um ser responsável.

Mediante este fator é imprescindível destacar a educação como um fator que se posiciona de forma esclarecedora e não algo neutro. Nesta perspectiva, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB - enfatiza a necessidade de uma educação que possibilite a aquisição de conhecimentos e habilidades, incluindo, também, a formação de atitudes relativas a valores como finalidade da educação nacional.

Segundo Severino (2002) esta tem sido uma estratégia ideológica para evitar a democratização das relações sociais, o que ameaçaria a hegemonia de segmentos dominantes.

O termo responsabilidade é indispensável para a educação, pois é através da responsabilidade que o ser cognitivo desenvolve o aprendizado, e a obrigação de cumprir suas atividades fica clara; Pois o ser passa a conhecer que este fator e os demais requisitados solicitados na família, escola e sociedade onde fazem parte dos direitos e deveres do cidadão. A responsabilidade é algo fundamental não só na vida da criança, mas sim na vida do cidadão, contribuindo para nos tornarmos organizados: mentalmente, fisicamente e espiritualmente.

Segundo Toledo Fábio (2010) O Estatuto da Criança e do Adolescente, muito sabiamente, consagra em seu artigo 19 que toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família. Pois os pais são os principais educadores de seus filhos, portanto é assim porque existe uma relação natural entre paternidade e educação. A paternidade consiste em transmitir a vida a um novo ser. A educação é ajudar cada filho a crescer como pessoa, o que implica em proporcionar-lhes meios para adquirir e desenvolver as virtudes, tais como a sinceridade, a generosidade, a obediência, dentre muitas outras.

Há necessidades que jamais serão supridas dentro de um ambiente escolar. Os pais não devem fugir desta realidade: Os filhos necessitam da segurança de amor, e aceitação, ou seja, a família é um fator fundamental para o desenvolvimento e crescimento do ser.

## 2.2 O CONCEITO DE FAMÍLIA

A família representa um grupo social primário que influencia e é influenciado por outras pessoas e instituições. É um grupo de pessoas, ou um número de grupos domésticos ligados por descendência (demonstrada ou estipulada) a partir de um ancestral comum, matrimônio ou adoção. A mesma é unida por múltiplos laços capazes de manter os membros moralmente, materialmente e reciprocamente durante uma vida e durante as gerações.



A família como unidade social, enfrenta uma série de tarefas de desenvolvimento, diferindo no nível dos parâmetros culturais, mas possuindo as mesmas raízes universais (MINUCHIN, 1990).

## 2.3 ESTRUTURA FAMILIAR

A estrutura familiar compõe-se de um conjunto de indivíduos com condições e em posições, socialmente reconhecidas, e com uma interação regular e recorrente também ela, socialmente aprovada.

Existem também famílias com uma estrutura de pais únicos ou monoparental, tratando-se de uma variação da estrutura nuclear tradicional devido à fenômenos sociais, como o divórcio, óbito, abandono de lar, ilegitimidade ou adoção de criação por uma só pessoa.

Família ampliada ou extensa também dita consanguínea é uma estrutura mais ampla, que consiste na família nuclear, mais os parentes diretos ou colaterais, existindo uma extensão das relações entre pais e filhos para avós, pais e netos.

Famílias homoafetivas existem uma ligação ou marital entre duas pessoas do mesmo sexo, que podem incluir crianças adotadas ou filhos biológicos de um ou ambos os parceiros.

Segundo Atkinsom e Murray (apud VARA, 1996), a família é um sistema social uno, composto por um grupo de indivíduos, cada um com um papel atribuído, e embora diferenciado, consubstancia o funcionamento do sistema como um todo.

## 2.4 FUNÇÕES DA FAMÍLIA

A família tem como função o dever de proteção e de cuidados com a alimentação, saúde, desenvolvimento físico, emocional e escolar, destacando

que ao longo dos tempos assumem ou renunciam funções de proteção e socialização dos membros, com respostas às necessidades da sociedade pertencente.

Deste modo, as famílias regem-se por dois objetivos; um de nível interno representando a proteção psicossocial e outro de nível externo como a acomodação a uma cultura e sua transmissão, respondendo então as mudanças externas e internas de modo a atender às novas circunstâncias sem, no entanto, perder a continuidade, proporcionando sempre um esquema de referência para os membros (MINUCHIN, 1990).

## 2.5 A FAMÍLIA NA ATUALIDADE

Segundo Saraceno (1997) a família contemporânea caracteriza-se por uma grande variedade de forma que documentam a inadequação dos diversos modelos da tradição para compreender os grupos familiares da atualidade.

O atual contexto diversificado de família esta afetado pela falta de dialogo entre pais e filhos; e a modernização contribui para que o diálogo entre pais e filhos seja substituído pelo computador, internet e até pela televisão, acarretando grandes problemas na família da atualidade.

Porém os valores tradicionais vão aos poucos perdendo sua essência momentos de confraternização tais como: café da manhã, almoço e janta; Todos reunidos junto à mesa compartilhando momentos felizes, este fato não se aplica concretamente ao ritmo da atualidade. Mas se faz necessário à busca destes pequenos encontros para fortalecer os laços de familiar.

Para Bennet (1993 apud LEMOS; MORÉS, 2013) na maioria o respeito por certos traços fundamentais do caráter são compartilhados por pessoas que preverão a honestidade, compaixão, coragem e perseverança; virtudes que precisamos aprender o que são de fato, pois não nascemos com estes conhecimentos.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 226, ampliou as formas de constituição de família, tutelando a dignidade da pessoa humana. Hoje, existem

diversos modelos de famílias e todos têm garantia de proteção do Estado. O mencionado dispositivo trata-se de uma cláusula de inclusão, pois além da família fundada pelo casamento e união estável, abrange todas as outras espécies de arranjos familiares.

Art. 226. A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado.

§ 1º - O casamento é civil e gratuita a celebração.

§ 2º - O casamento religioso tem efeito civil, nos termos da lei.

§ 3º - Para efeito da proteção do Estado, é reconhecida a união estável entre o homem e a mulher como entidade familiar, devendo a lei facilitar sua conversão em casamento.

§ 4º - Entende-se, também, como entidade familiar a comunidade formada por qualquer dos pais e seus descendentes.

Referentes ao atual ritmo de família estão presentes também os diferentes tipos de família; Constituídos por: 1- Família Tradicional; 2- Família Nuclear, 3- Famílias Monoparentais; 4- Família Recompоста ou Reconstituída, 5- Famílias Alternativas e 6- Família Moderna.

1- Família Tradicional: família geralmente numerosa, centrada na autoridade do patriarca mais comum até a primeira metade do século passado (séc. XX). Considerados não apenas pais e filhos, mas; avós, tios, primos entre outros baseados nos valores morais e autoritários da época.

2- Família Nuclear: família nuclear ou psicológica; surgida a partir da metade do século XX, fundamentada basicamente em pai, mãe e poucos filhos. As relações não são mais tão autoritárias, e o conceito de família engloba um núcleo mais caseiro.

3- Famílias Monoparentais: Esta se popularizou diante do aumento de lares com apenas um dos pais, para dar um caráter de formação a este novo “modelo de família”. Porém com essa nova modalidade de família ocorre os problemas que afetam os filhos; principalmente quando os pais se separam e tem que decidir com quem ficam os filhos, e como fazer quanto ao aspecto financeiro para o sustento destas crianças, entre outros.

Leite (2002) salienta sua preocupação com a necessidade de o estado amparar os integrantes destas famílias, especialmente os pertencentes a uma faixa econômica desprivilegiada.

Diniz (2002, p. 11) apresenta a seguinte análise:

A família monoparental ou unilinear desvincula-se da ideia de um casal relacionado com seus filhos, pois estes vivem apenas com um dos seus genitores, em razão de viuvez, separação judicial, divórcio, adoção unilateral, não reconhecimento de sua filiação pelo outro genitor, produção independente, etc.

Assim, não se faz necessário estigmatizar a sociedade para que saibam, que na maioria de casos referente à família monoparental; Esta tem dificuldades para o desempenho de cumprir sua função.

4- Famílias Recompuestas ou Reconstituídas: Para Grysard Filho (2010) família reconstituída é a estrutura familiar originada do casamento ou da união estável de um casal, na qual um ou ambos de seus membros tem um ou vários filhos de uma relação anterior. Numa formulação mais sintética, é a família na qual ao menos um dos adultos é um padrasto ou uma madrasta.

Segundo Segalen (1999, p. 63) “a família recompuesta designa a situação pós-divórcio, quando o casal se encontra multiplicado por dois, dispondo então os filhos de dois lares de referência, aquele onde reside com o progenitor dito isolado e aquele onde reside o outro progenitor”.

Todavia as estruturas familiares constroem-se apoiadas exclusivamente no afeto. A observância do princípio da afetividade é o respeito a uma nova ordem jurídica em que ele é o elemento agregador da família.

A afetividade, significativamente no respeito de cada ser por si e por todos os membros da família é pautada no respeito em sua dignidade e honorabilidade perante a sociedade; uma característica marcante da família atual (OLIVEIRA, 2002).

5- Famílias Alternativas: são denominadas famílias alternativas as famílias comunitárias e as famílias homossexuais.

As famílias comunitárias ao contrario dos sistemas de família tradicional; tem como responsabilidade pela criação e educação das crianças aos pais e escola; e seu papel é descentralizado, pois a criança terá todos os membros adultos como seu responsável.

E nas famílias homossexuais existem uma ligação ou marital entre duas pessoas do mesmo sexo, que podem incluir crianças adotadas ou filhos de um ou ambos os parceiros.

6-Família Moderna: esta tem um caráter da diversidade. São tantos arranjos na sociedade, que nós precisamos até dividir essas situações em nomenclaturas; Com a família moderna, hoje muita coisa já mudou, como menor número de filhos; mais casamentos civis; mulheres assumindo a família; aumento de mulheres no mercado de trabalho desenvolvendo cargos que antes eram delegados somente aos homens.

Conforme Rodrigues (2003), Da superação do antigo modelo de grande-família, na qual avultava o caráter patriarcal e hierarquizado da família, uma unidade centrada no casamento nasce à família moderna, com a progressiva eliminação da hierarquia, emergindo uma restrita liberdade de escolha; o casamento fica dissociado da legitimidade dos filhos.

Este apanhado histórico se faz presente para que não venhamos julgar à diversidade de aprendizagem e educação. Desta feita é necessário que tenhamos conhecimento de família bem como seus diferentes tipos, pois assim poderemos compreender que o ser está inserido e parte de contextos e culturas históricas diversificadas.

## 2.6 ESCOLA E FAMÍLIA CONSTRUINDO A EDUCAÇÃO

As formas e amplitude das relações entre a escola e a família variam, pois está relacionado a diversos fatores, tais como escolarização das famílias, classe social, meio urbano ou rural, número de filhos, tempo disponível e ocupação dos pais, entre outros.

Porém, o grande desafio da escola é formar pessoas capazes de construir conhecimentos e capacitá-las para o exercício autônomo, consciente e crítico da cidadania, considerando parâmetros da ética e solidariedade; A escola tem a possibilidade e o dever de promover um espaço em que a criatividade seja exercida e a liberdade seja vivida.

Entretanto o processo de desenvolvimento do indivíduo tem como preparo de professores e pais para viverem e superarem as dificuldades em um mundo de mudanças rápidas e de conflitos interpessoais é uma tarefa inerente da escola. Pois “Ela é um microsistema da sociedade, que reflete as transformações como também lida com as diferentes demandas do mundo”. (DESSEN; POLONIA, 2007, p. 25).

Para Vasconcellos (1994) a família e a escola mudaram muito. Antes, a família era cúmplice da escola. Hoje deposita suas funções e delega suas responsabilidades a ela, porém a critica. Cada vez mais os alunos vêm para a escola com menos limites trabalhados pela família.

Desta forma cabe aos pais o resgate de valores e responsabilidade de bons modos e respeito ao próximo. Apresentando o sentido real das palavras primordiais de uma educação não apenas em ação e sem em essência internas do ser; ou seja, plantar a semente do bom dia, boa tarde, boa noite, por favor, com licença, obrigado enfim quando adultos mediante normas e regras da sociedade não sofrerão e como pessoas tornem-se cidadãos íntegros com valores e responsabilidades se ampliando em diversos ambientes que se iniciam na família, passando para a escola e posteriormente vivenciados na sociedade onde estão inseridos.

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1998, p.13).

Segundo Tiba (1996) a falta do amparo familiar, mais precisamente a carência afetiva durante a infância, pode conduzir a uma deterioração integral da personalidade, e consequentemente do comportamento. Quando o relacionamento familiar é precário, certamente irá influenciar nos relacionamentos sociais de seus membros, principalmente dos filhos. A pobreza, violência doméstica, alcoolismo, à desagregação dos casamentos, droga, ausência de valores, permissividade, demissão dos pais da educação

dos filhos, etc. São apontados como as principais causas que minam o ambiente familiar.

Neste sentido é importante que pais, professores, filhos/alunos compartilhem experiências, entendendo e trabalhando as questões envolvidas no seu dia-a-dia, buscando compreender as nuances de cada situação, uma vez que tudo o que se relaciona aos filhos tem a ver, de algum modo, com os pais e tudo que se relaciona aos alunos tem a ver, sob algum ângulo, com a escola.

### 3 METODOLOGIA

Nesta seção abordaremos o caminho e os passos para a realização do presente estudo.

#### 3.1 CARACTERIZAÇÕES DA PESQUISA:

Este trabalho foi inicialmente pautado em uma revisão bibliográfica que oferecerá um embasamento teórico onde a mesma contempla a importância de valores e responsabilidade dos pais na educação escolar de seus filhos; ressaltando os diversos tipos de família bem como suas contribuições para a formação de valores e responsabilidades no âmbito familiar e escolar.

Posteriormente foi feita uma pesquisa de campo desenvolvida através de um levantamento. Segundo Gil (2008) esta se caracteriza de modo interrogativo para obter informações cujo comportamento se deseja conhecer ressaltando assim o levantamento social, apresentando vantagens e limitações.

Quanto aos objetivos à pesquisa é caracterizada como exploratória e descritiva. Segundo Gil (2008) esta proporciona maior familiaridade com o problema tornando-o explícito.

Tratando de pesquisa descritiva Gil (2008) descrever as características de determinadas populações ou fenômenos; demonstrando a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

#### 3.2 CAMPO DA PESQUISA E AMOSTRA:

A pesquisa foi realizada em uma escola pública da primeira fase do ensino fundamental na cidade de Santa Rita, município pertencente a grande João



Pessoa. Especificamente, com 11 pais e ou cuidadores dos discentes da primeira fase do ensino fundamental. A amostra da pesquisa foi do tipo aleatória sistemática.

Segundo Bacelar (1999), a amostragem aleatória sistemática é uma variante da amostragem aleatória simples que se usa quando os elementos da população estão organizados de forma sequencial.

### 3.3 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS:

O instrumento utilizado para realização da coleta de dados foi um questionário contendo cinco questões fechadas (ver apêndice). O mesmo é dividido em duas partes; cuja I parte consta: Os dados sociodemográficos dos participantes (nome, sexo, escolaridade, formação profissional e grau de parentesco) e II parte constam: com quatro perguntas norteadoras que serviram como dados norteadores da pesquisa (1.Os seus filhos estão cientes dos valores e responsabilidades que a sociedade determina? 2.Como você enxerga a importância dos valores na sociedade atual? 3. Quais valores você considera importantes na formação do seu filho: 4.Você participa da vida escolar do seu filho).

Este foi aplicado no decorrer das aulas normais dos discentes referentes ao período diurno, no dia 10 de Dezembro de 2013 das 15h30min as 17h00min mediante este horário foi extraído do mesmo 15 minutos para a aplicação do questionário e em seguida a exposição da palestra para os pais ou cuidadores dos alunos da primeira fase do ensino fundamental.

Deste modo, seguimos as orientações da Resolução CNS n.º 466/12. Vale salientar que a mesma não é um código de moral, nem lei. Ela é uma peça de natureza bioética, entendendo-se, por tal, análise e juízo crítico sobre valores que podem estar em conflitos, o que exige condições básicas para tanto. Assim, liberdade para proceder às opções, não preconceito, não coação,

grandeza para alterar opção, humildade para respeitar a opção do outro, são condições essenciais para o exercício da bioética.

Após a coleta os dados foram tabulados e analisados quantitativamente, fazendo uso da estatística descritiva, com base na teoria selecionada. Os resultados apresentam-se em forma de gráficos e tabelas. Programa estatístico utilizado SPSS.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante a coleta de dados exporemos a seguir os resultados em forma de tabelas e gráficos que nos permitem analisa-los a luz do referencial teórico selecionado.

**Tabela 1. PORCENTAGENS VÁLIDAS (DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS)**

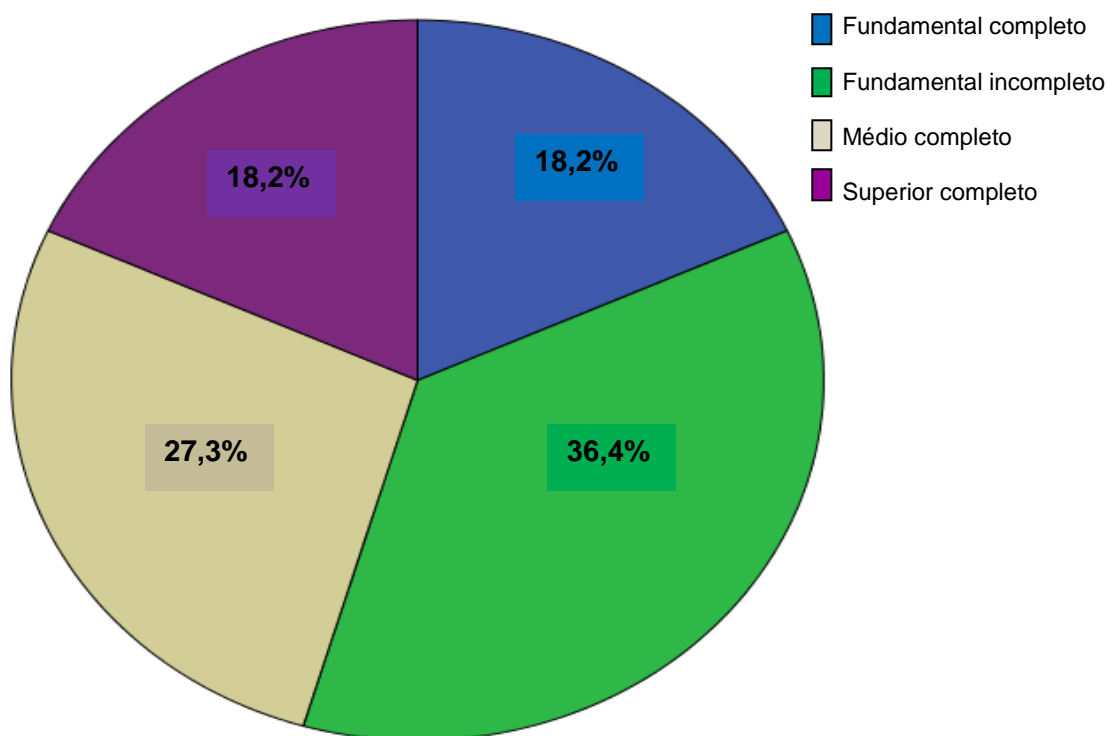
	% válida
<b>SEXO</b>	100,0 <u>Gênero predominante (feminino)</u>
<b>IDADE</b>	18,2 <u>Referente a 32 anos de idade</u>
<b>GRAU DE ESCOLARIDADE</b>	36,4 <u>Fundamental incompleto</u>
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	36,4 <u>Do lar</u>
<b>GRAU DE PARENTESCO</b>	72,7 <u>Mãe</u>

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

A tabela exposta acima nos permite visualizar a presença da figura materna com o resultado de 72,7% no papel educacional de seus filhos, fazendo parte de uma tradição ancestral onde se fundamenta no conceito familiar citado por Minuchin (1990) tarefas de desenvolvimento, diferindo no nível dos parâmetros culturais, mas possuindo as mesmas raízes universais; mesmo com mudanças na atualidade do mercado de trabalho a genitora carrega a responsabilidade educacional de seus filhos.

Em seguida, temos a idade predominante em 35,0% de mães com 32 anos e as demais que variam entre 29 a 51 anos de idade. Posterior a este resultado temos também o nível de escolaridade que você verá detalhadamente no gráfico abaixo.

**Gráfico 1. NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO PÚBLICO**



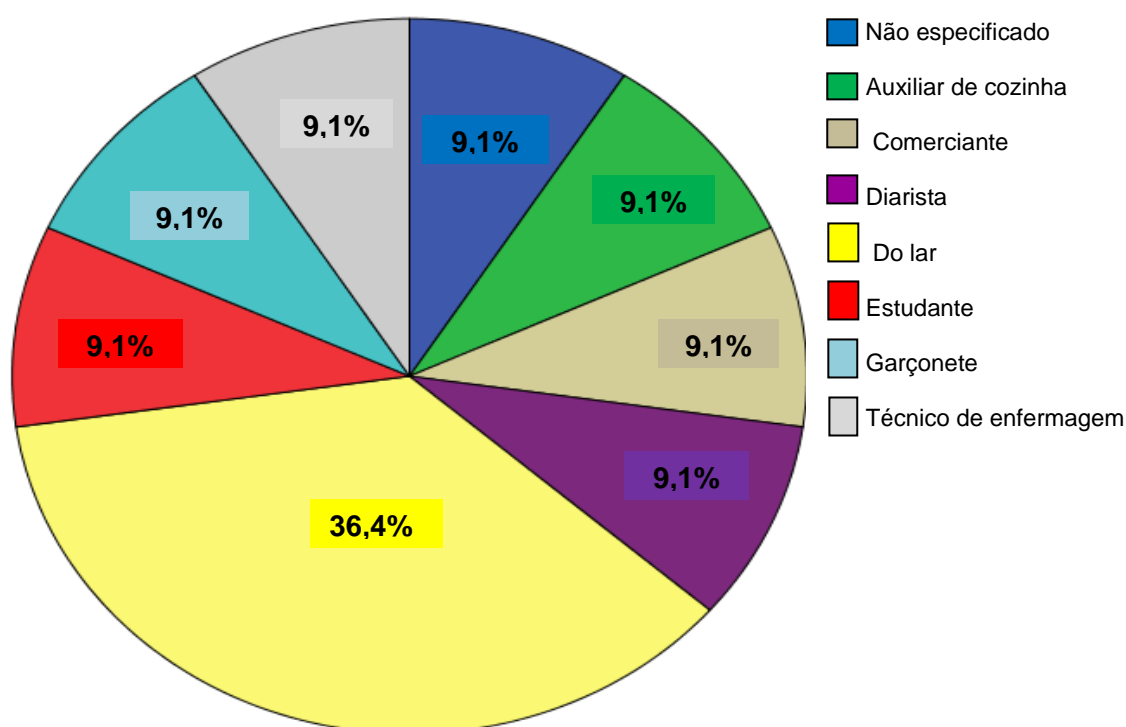
No presente gráfico visualizamos a distribuição educacional das mães ou cuidadores dos alunos da I fase do ensino fundamental cujo resultado destaca 36,4% comportando o fundamental incompleto; e apenas 27,3% obtendo nível médio completo; e quanto aos demais níveis de escolaridade estes envolvem o fundamental completo e superior completo, apresentando percentuais iguais, 18,2% para os dois níveis escolares.

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1998, p.13).

Portanto o nível de escolaridades na qualificação para o trabalho é essencial; porem existe pais que não possuem o ensino médio completo dificultando a possibilidades de empregos qualificados, pois o mercado de trabalho exige este fator e quando se trata de cargos elevados o nível superior e indispensável ao currículo; E mediante esta e outras circunstancias os pais proporcionam aos filhos estudo em setores de órgãos públicos, mas isto não vem ao caso o que vale salientar é a falta da responsabilidade e a perda dos valores sociais que se divergem perante ou choque cultural e histórico do aluno.

Dando continuidade passaremos agora do grau de escolaridade para a formação dos participantes como veremos no gráfico abaixo.

**Gráfico 2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PARTICIPANTES**

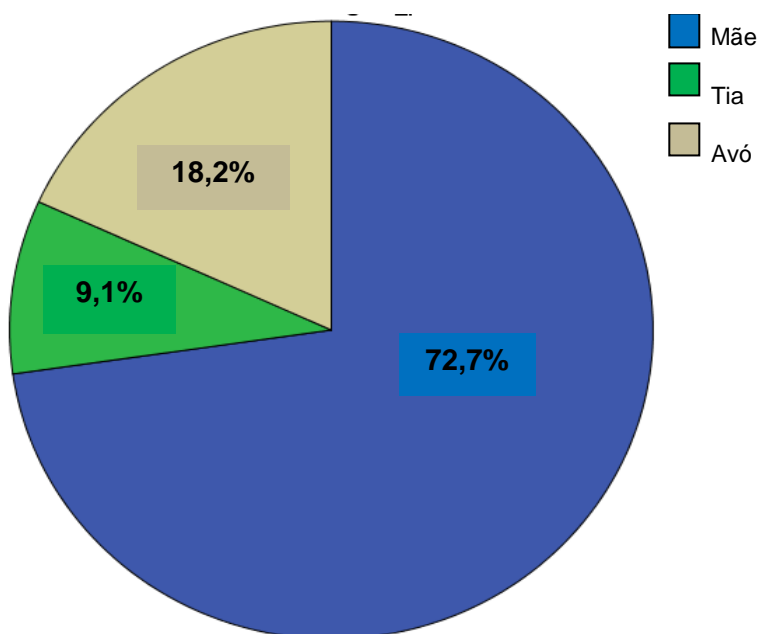


O dado de significância maior prevalece na profissão do lar com 36,45 % e os demais como: auxiliar de cozinha, comerciante, diarista, estudante, garçonete e técnico de enfermagem contam com 9,1% para cada profissão exposta.

Reforça esta questão do grau de escolaridade já comentado anteriormente, pois sabemos que quando não temos um nível escolar elevado a tendência é se dedicar aos afazeres domésticos.

Este gráfico retrata a análise e discussão da tabela1. Onde a presença da mãe atua de forma ativa no papel sociocultural mesmo em meio à sociedade atual, prevalecendo à raiz ancestral cujo desenvolvimento e crescimentos dependem de suas contribuições no processo de êxito da aprendizagem entre família e escola.

**Gráfico3.** GRAU DE PARENTESCO DOS ENVOLVIDOS NA PESQUISA



Quanto ao grau de parentesco, neste gráfico observamos que a figura da mãe se destaca com um percentual de 72,7%; avó correspondendo a 18,2% e, finalmente, a tia com 9,1%.

Os resultados apresentados na tabela 2 permitem-nos conhecer o perfil das perguntas e respostas referente ao questionário aplicado na realização da pesquisa em foco, as quais serão expostas a seguir.

**Tabela2. QUESTÕES NORTEADORAS (VALORES E RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO FAMÍLIA E ESCOLA)**

<b>Questões</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
<b>01) Seus filhos estão cientes dos valores e responsabilidade que a sociedade determina?</b>		
Sim	2	18,2
Não	1	9,1
Em parte	8	72,7
<b>02) Qual a importância dos valores na sociedade atual?</b>		
Muito importante	5	45,5
Importante	6	54,5
Pouco importante	0	0,0
Sem importância	0	0,0
<b>03) Quais valores você considera importante na formação do seu filho?</b>		
Solidariedade	0	0,0
Responsabilidade	6	54,5
Humildade	0	0,0
Dignidade	0	0,0
Respeito ao próximo	5	45,5
<b>04) Você participa da vida escolar do seu filho?</b>		
Sim	8	72,7
Não	0	0,0
Em parte	3	27,3
<b>05) De que forma você acompanha a vida escolar de seu filho?</b>		
Orientando as atividades escolares	2	18,2
Incentivando nos estudos	8	72,7
Participando das reuniões de pais e mestres	0	0,0
Acompanhamento de eventos realizados na escola	0	0,0

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Na **questão 01**, obtivemos 3 respostas válidas sendo uma com frequência 8 e 72,7% para em parte; outra com frequência 2 e 18,2% para sim; e outra com frequência 1 sendo 9,1% para não. Tal resultado vem ao encontro das palavras de Nero (1967, p.47), no que diz:

Esse entendimento mútuo entre pais e professores é necessário e importante. Necessário porque se estabelecerá um plano de ação comum, dentro dos moldes sadios e pedagogicamente certos. Importante, porque os resultados só poderão ser satisfatórios e contribuirão decisivamente na formação do caráter da criança.

Mediante as situações decorrentes dos valores bem como a crise do mesmo é importante destacar o quanto se torna necessária à compreensão do direito à liberdade, para que esse valor não seja distorcido em favor de interesses particulares. Deste modo, aguçando nos pais o significado de valores e responsabilidades perante a família e escola.

Já na **questão 02**, obtivemos 2 respostas sendo uma com frequência 6 e 54,5% referente a responsabilidade e a outra portando a frequência 5 e 45,5% respectiva ao respeito ao próximo, e as demais não foram apontadas como respostas significativas para a contribuição na formação dos filhos pautadas na presente questão. Apoiando-se em Giddens (2005) vemos que os valores definem tudo e considera relevante o desejável nas diferentes estruturas sociais:

[...] ideias que definem o que é considerado importante. Essas ideias abstratas ou valores dão sentido e fornecem direção aos humanos enquanto esses interagem com o mundo social. (GIDDENS, 2005, 38).

Portanto, é necessário enfatizar a importância de bons exemplos na família, escola e sociedade no geral; pois a transmissão de valores humanos consiste na base de um futuro mais pacífico e sustentável; valores fundamentais (respeito, gentileza, solidariedade, cooperação, entre outros) e para a colocação dos limites indispensáveis para encarar os desafios frente à vida secular de modo responsável ressaltando o fator responsabilidade.

Fica evidenciado que a responsabilidade é fundamental na vida do ser social empregando fatores que influenciam no âmbito família, escola e sociedade com este aspecto. Nessa perspectiva, seguimos com a **questão 03**



onde podemos visualizar a presença da responsabilidade enquanto a alternativa frequente de 6 e porcentagem de 54,5%; Mas, vale salientar que com frequência 5 e 45,5% temos como resposta o respeito ao próximo e as demais alternativas não correspondem ao público alvo como valores pertencentes a formação do filho ou filha.

Arantes (2007) posiciona-se sobre a importância da educação concebendo-a, de maneira ampla, como ação voltada à formação ética para a construção de sociedades mais justa. Quando falamos de formação temos que partir do princípio de diferentes educações, pois a mesma se dá por meio de diversas práticas educacionais cuja cognição parte de processos formais ou informais; enfatizando em seguida a prática habitacional que os seres humanos possam reafirmar e construir novos valores, como agentes de intervenção visando formar sujeitos que pensem, julguem, criem, critiquem, elaborem, reconheçam e tomem decisões corretas pautadas nos valores humanos propiciando nos mesmos o caráter de um ser responsável. Assim, o respeito ao próximo se dá a partir desta educação de forma diferenciada destacando neste sentido o contexto histórico pertencente ao ser.

Para Bennet (1993 apud LEMOS; MORÉS, 2013) o respeito por certos traços fundamentais do caráter são compartilhados por pessoas que preverão a honestidade, compaixão, coragem e perseverança; virtudes que precisamos aprender o que são de fato, pois não nascemos com estes conhecimentos.

Referente à **questão 04** podemos observar 2 resultados; onde a frequência 8 dos participantes se posicionam com 72,2% participando da vida escolar de seus filhos e a frequência 3 em 27,3% que justificam em parte estarem presentes nesta prática.

Para Vasconcellos (1994) a família e a escola mudaram muito. Antes, a família era cúmplice da escola. Hoje deposita suas funções e delega suas responsabilidades a ela, porém a critica.

Os dados coletados comprovam a participação dos pais no acompanhamento escolar de seus filhos, porém, a vivência no local da pesquisa possibilitou-nos observar que tais respostas não condiz de forma fidedigna com a realidade, haja vista que na prática é bem diferente da suposta alternativa sim; estes falam, entretanto, não põem em ação esta prática pois

quando foi feito este levantamento de dados contávamos com a presença de 20 pais ou cuidadores, dos quais apenas 11 compareceram fazendo-nos repensar que fatores com presença, responsabilidade e valores que corroboram para uma educação de êxito em termos família, escola e sociedade não são vivenciados de fato.

Deste modo finalizamos com a **questão 05**, cujos dados obtidos resultaram em 2 que destaca-se no incentivo aos estudos com frequência 8 e 72,7% e outro dado abordando a questão da orientação as atividades escolares; com frequência 2 e 18,2% de obtenção nas respostas.

Segundo Toledo Fábio (2010), o Estatuto da Criança e do Adolescente, muito sabiamente, consagra em seu artigo 19 que toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família. Pois os pais são os principais educadores de seus filhos; portando é assim porque existe uma relação natural entre paternidade e educação.

Enfim é primordial o acompanhamento dos pais na vida escolar e cotidiana de seus filhos tanto no crescimento como no desenvolvimento do ser. Portanto, vemos que mesmo as genitoras tendo apenas o ensino fundamental incompleto conforme resultado incentivam seus filhos a prática estudantil, almejando para os mesmos um futuro promissor qualificado em termos pessoais e profissionais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa consistiu em demonstrar a importância dos valores e responsabilidade dos pais na educação escolar de seus filhos numa perspectiva psicopedagógica.

Para alcançarmos tal objetivo fizemos o seguinte trajeto, fazendo-se necessário: Descrever para que servem os valores e responsabilidades no âmbito escolar interno e externo; extrair informações de como os valores e responsabilidades são importantes não apenas no âmbito escolar mas na vida secular e Identificar os valores e responsabilidades como prática dos pais repassando desta forma a contribuição para vida profissional qualificada.

Com base no construto desta pesquisa os fatores limitantes para realização desta; voltam-se para o tempo, entrega e cumprimento da mesma e questões ligadas a desejabilidade social, pois esta temática remete-se ao preconceito social arraigado pela falta de responsabilidade e valores ausentes na educação e aprendizagem dos filhos. Ocorrendo entraves na aplicação do instrumento, pois este foi remarcado com a gestora da unidade concedente (escola) duas vezes, resultando em um significativo número diferente da proposta a qual contava com a presença de 20 pais ou cuidadores.

Este estudo contribuiu na perspectiva psicopedagógica referente ao levantamento de valores e responsabilidades atribuídos primordialmente aos pais, suscitando nos mesmos o repensar de suas posturas mediante situações decorrentes da crise dos dias atuais, pois estes são essenciais e indispensáveis a vida em sociedade, haja vista que estas orientações e ações postas em prática contribuem para a formação da cidadania plena.

A presente pesquisa constatou a difícil tarefa entre família e escola, destacando significativamente a participação dos pais na vida escolar de seus filhos, constatada nos dados coletados. Vale salientar que as atitudes perante a realidade são desprovidas de uma participação efetiva, pois a presença prevista na reunião de 20 pais não se concretizou, tendo em vista o baixo

comparecimento destes, contamos apenas com a presença de 11 participantes.

No entanto, destacamos como ponto positivo, neste processo, a presença e atuação do psicopedagogo, juntamente a equipe multidisciplinar agindo em função do desenvolvimento cognitivo e educacional do ser, defendendo os direitos e deveres do aluno.

Pois, desta forma, podemos não apenas descrever para que servem os valores e responsabilidades, mas também extrair e ao mesmo tempo identificar o quão grande e imprescindível é o trabalho do profissional psicopedagogo para que este aprendizado se concretize, obtendo a conquista interligada aos fatores valores e responsabilidades no tocante a relação família, escola e aprendizagem.

Por fim, conclui-se a presença da ótica interdisciplinar e multidisciplinar, trabalhando em parceria família e escola para que as limitações deste ser sejam superada por meio da preconização dos valores e responsabilidades que edificam e formam o verdadeiro cidadão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa **Manual Operacional para Comitês de Ética em Pesquisa**. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/bioetica/res19696.htm>>. Acesso em: 30 agost. 2013.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em:< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 24 Març. 2014.

COLOMBO, Sophie Viviani; SILVEIRA, Nadia Dumara Ruiz. **Valores Humanos e Educação em Escolas Públicas da Cidade de São Paulo**. Disponível em: <[http://www.pucsp.br/iniciacaocientifica/20encontro/downloads/artigos/sophie\\_viviani\\_colombo.pdf](http://www.pucsp.br/iniciacaocientifica/20encontro/downloads/artigos/sophie_viviani_colombo.pdf)>. Acesso em: 20 novem. 2013.

\_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. **“Valores Humanos em Educação: A Visão de Gestores Educacionais de Escolas Públicas”**. Disponível em:< <http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompleto/comunicacoesRelatos/0412.pdf> >. Acesso em: 10 Dezem. 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2009.

MACIEL, Ana Paula Baptista Albuquerque. **Escola X Família: Uma Parceria Necessária em Prol de uma Educação de Qualidade**. Disponível em: <<http://meuartigo.brasilecola.com/pedagogia/escola-familia-uma-parceria-necessaria-prol-uma-educacao-qualidade.htm>>. Acesso em: 28 agost. 2013.

MARANGONI, Iara de Santana; BDINE JÚNIOR, Hamid Charaf. **As Relações Socioafetivas Na Família Reconstituída**. VII Jornada de Iniciação Científica – 2011; Universidade Presbiteriana Mackenzie. Disponível em: <[http://www.mackenzie.com.br/fileadmin/Pesquisa/pibic/publicacoes/2011/pdf/diir/iara\\_de\\_santana.pdf](http://www.mackenzie.com.br/fileadmin/Pesquisa/pibic/publicacoes/2011/pdf/diir/iara_de_santana.pdf)>. Acesso em: 29 agost. 2013.

MOTOYAMA, Juliane Francischeti Martins. **Resgatando os Valores: Uma Parceria Entre Família e Escola**. Escola Municipal de Ensino Fundamental e Educação Infantil do Espigão. Disponível em: <[http://www.pinhais.pr.gov.br/aprefeitura/secretariaseorgaos/educacao/seminario/uploadAddress/Comunica%C3%A7%C3%A3o\\_Oral\\_Juliane\\_Francischeti\\_Martins\\_Motoyama\[2266\].pdf](http://www.pinhais.pr.gov.br/aprefeitura/secretariaseorgaos/educacao/seminario/uploadAddress/Comunica%C3%A7%C3%A3o_Oral_Juliane_Francischeti_Martins_Motoyama[2266].pdf)>. Acesso em: 27 agos. 2013.

NIGRE, Alexandra Alves dos Santos; LOURENZINI, Maria Luiza. **Limites: Um Mecanismo De Aprendizagem**. X congresso nacional de Educação EDUCERE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba Novembro de 2011.

Disponível em: <[http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5299\\_2712.pdf](http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5299_2712.pdf)>. Acesso em: 29 agost. 2013.

SANTANA, Rita de Cácia Hora. **Família Monoparental:** Na Sociedade Contemporânea: Breves Reflexões. Disponível em: <<http://dmd2.webfactional.com/media/anais/FAMILIA-MONOPARENTAL-NA-SOCIEDADE-CONTEMPORANEA-BREVES-REFLEXOES.pdf>>. Acesso em: 28 agost. 2013.

SANTOS, Florentino Costa dos; SILVA, Daniela Regina da. **A Família na Atualidade.** Centro Universitário Leonardo da Vinci- UNIASSELVI letras/licenciatura- (LED 1521)- Psicologia geral e do desenvolvimento 2008.

SOUZA, Jeferson Magnus de; SILVA, Lidiane Cristina. **A Família na Atualidade.** Dezembro 2008. Disponível em: <<http://jefmagnus.spaceblog.com.br/254578/A-FAMILIA-NA-ATUALIDADE/>>. Acesso em: 27 agost. 2013.

TOLEDO, De Fábio Henrique Prado. **Educação:** responsabilidade da família ou da escola? 2010. Disponível em: <<http://www.portaldafamilia.org/artigos/artigo866.shtml>>. Acesso em: 20 Feve. 2014.

## **ANEXO**

## ANEXO A - CARTA DE ANUENCIA



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Educação  
Departamento de Psicopedagogia  
Coordenação do Curso de Psicopedagogia

---

### CARTA DE ANUÊNCIA

João Pessoa, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013.

Eu, \_\_\_\_\_, ocupante do cargo de \_\_\_\_\_ na instituição \_\_\_\_\_, declaro estar ciente que o Projeto de Pesquisa, VALORES E RESPONSABILIDADE DOS PAIS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DE SEUS FILHOS NUMA PERSPECTIVA PSICOPEDAGOGICA. Será avaliado por um Comitê de Ética em Pesquisa e concordar com o parecer ético emitido por este CEP, conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Esta Instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Autorizo o graduando/a em Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba, MARIA DA GUIA COSTA DA SILVA, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> GEOVANÍ SOARES DE ASSIS, a realizar a etapa de coleta de dados com os pais dos alunos desta instituição, utilizando-se da infraestrutura necessária.

Segue abaixo assinado,

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA E CARIMBO



## ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PSICOPEDAGOGIA



**Prezado (a) colaborador (a),**

Estamos realizando uma pesquisa que tem como finalidade investigar as contribuições de valores e responsabilidades dos pais na educação escolar de seus filhos numa perspectiva psicopedagógica. Por favor, leia atentamente as instruções deste questionário e responda conforme seu julgamento, sem deixar qualquer das questões em branco. Para que você possa respondê-lo com a máxima sinceridade e liberdade, queremos lhe garantir o caráter anônimo e confidencial de todas as suas respostas. Você também pode abandonar o estudo a qualquer momento sem nenhum tipo de prejuízo. Contudo, antes de prosseguir, de acordo com o disposto nas resoluções 466/12 e 251/97 do Conselho Nacional de Saúde, faz-se necessário documentar seu consentimento. Por fim, nos colocamos a sua inteira disposição para esclarecer qualquer dúvida que necessite (**E-mail:** geo\_vanisa@hotmail.com **Fone/cel.** 8773-1768).

### TERMO DE CONSENTIMENTO

Assinando este termo, estou concordando em participar da pesquisa acima citada, sob a orientação da **Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Geovaní Soares de Assis do Centro de Educação - Departamento de Psicopedagogia**, estando ciente de que os dados fornecidos poderão ser utilizados para fins científico-acadêmicos.

João Pessoa, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante

**Desde já, Agradecemos sua colaboração.**

## APÊNDICE

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Educação  
Departamento de Psicopedagogia

### Valores e Responsabilidades em âmbitos: família e escola

*Observação:*

- *Por favor, responder todas as perguntas referentes à pesquisa; De forma verdadeira para que a mesma traga futuras contribuições a creca da importância de valores e responsabilidades.*

#### 1-Dados de identificação:

Nome: \_\_\_\_\_

Sexo: Feminino ☐ Masculino ☐ Idade \_\_\_\_\_

Escolaridade:

Alfabetizado: Sim ☐ não ☐

Fundamental: Completo ☐ Incompleto ☐

Médio: Completo ☐ Incompleto ☐

Superior: Completo ☐ Incompleto ☐

Formação profissional: \_\_\_\_\_

Grau de parentesco:

Pai ☐ Mãe ☐ Tio ☐ Tia ☐ Avô ☐ Avó ☐ outros ☐

**2- Os seus filhos estão cientes dos valores e responsabilidades que a sociedade determina?**

Sim ☐ Não ☐ Em parte ☐ Não sei ☐

**3- Como você enxerga a importância dos valores na sociedade atual?**

☐ Muito importante ☐ Importante ☐ Pouco importante ☐ Sem importância

**4- Quais valores você considera importantes na formação do seu filho?**

☐ Solidariedade ☐ Responsabilidade ☐ Humildade  
☐ Dignidade ☐ Respeito ao próximo

**5- Você participa da vida escolar do seu filho?**

☐ Sim ☐ Não ☐ Em parte

Em caso afirmativo, como?

Orientando as atividades escolares ☐

Incentivando nos estudos ☐

Participando das reuniões de pais e mestres ☐

Acompanhamento de eventos realizados na escola ☐

Agradeço pela vossa contribuição!